TOCANDO FLAUTA

# Guia do professor

Orientações para o instrutor, fase por fase

Acompanha os dois volumes do livro do aluno · Material gratuito para grupos de estudo · Venda proibida

GUIA DO PROFESSOR

# Apresentação

Para que serve este guia e como o método foi pensado.

O **Tocando Flauta** leva o aluno do primeiro som no bocal até a orquestra, em sete fases, com uma parte extra para quem quer ir além. O livro do aluno tem dois volumes. O Volume 1, "do primeiro som aos hinos", traz a introdução e as Fases 0 a 3 e termina com a lista "Pronto para o hinário": ele basta para começar os hinos. O Volume 2, de aperfeiçoamento, traz as Fases 4 a 6 e a parte extra. Lições e exercícios continuam a numeração de um volume para o outro. Ele reúne o que funciona nos materiais usados nas aulas: a base de bocal, pulso e metrônomo do *Flute 101*, de Patricia George, a sequência de mecanismo do Parès, ideias pontuais do método de Mascolo e os exercícios de Taffanel e Gaubert para a terceira oitava, que entram no livro na íntegra. O layout segue os métodos de banda: cada lição abre com a nota nova, os exercícios são numerados, e há caixas de teoria, de história, de afinação, de pulso e de conjunto ao longo das páginas.

O livro foi pensado para o aluno que começa o instrumento já com a teoria básica estudada. A página "Antes de começar" lista o que ele precisa saber; esses assuntos aparecem no livro como **lembretes**, aplicados à flauta, e não como matéria nova.

Todos os textos, melodias e exercícios são próprios ou de domínio público, e cada música traz o compositor ou a indicação "Tradicional". O livro não tem hinos e nenhuma música com conteúdo religioso, espiritual ou mitológico (veja a seção "Repertório"). O livro e este guia estão sob a licença Creative Commons BY-NC-SA 4.0: podem ser copiados e adaptados, citando a autoria e sem venda.

### PRINCÍPIOS

- **Base forte:** a Fase 0 inteira é dedicada ao bocal, ao pulso e ao ritmo, como no Flute 101. Não pule.
- **Sempre o básico:** afinação, metrônomo e pulso aparecem em todas as lições, não só no começo.
- **Mesmos critérios:** a avaliação de cada fase usa a mesma régua para todos os instrutores. O aluno pode trocar de instrutor sem recomeçar.
- **Tocar junto desde o começo:** cada fase treina uma habilidade de conjunto, e a avaliação cobra o instrumento e o conjunto.

### O QUE O LIVRO NÃO SUBSTITUI

- O ouvido do instrutor: corrigir som e afinação é trabalho da aula.
- A demonstração: toque cada exercício antes de pedir que o aluno toque.
- O tocar junto: os duetos têm a parte do professor, e tocar com o aluno ensina tempo e afinação mais do que qualquer explicação.

# Afinação, metrônomo e pulso em todo o livro

O básico do básico, lembrado em cada página.

Tocar no tempo e afinado é a base de tudo, e é justamente o que costuma ficar para depois. Por isso o livro repete esses pontos o tempo todo:

- **Faixa "Antes de tocar"**, no começo de cada lição: aquecimento, afinador, metrônomo ligado e pulso. Nas Fases 0 a 2 o pé marca os tempos; da Fase 3 em diante o pulso passa para dentro, como na orquestra, e o pé volta só quando um ritmo apertar.
- **Andamento em cada exercício:** à direita do título há o andamento sugerido e o espaço "meu", para o aluno anotar o andamento em que tocou sem erro. Comece abaixo do sugerido e suba de 4 em 4.
- **"Minha afinação" em cada nota nova:** o aluno toca a nota longa com o afinador e marca se ficou baixa, boa ou alta. No fim do livro, o **diário de afinação** junta tudo numa tabela.
- **O Lá do grupo:** o livro manda ajustar o afinador no Lá que o grupo usa, 440 ou 442. Defina e avise os alunos.
- **Avaliação:** toda avaliação tem um item de afinação e um de pulso, que valem tanto quanto os outros.

**Afinar com outra flauta, em ordem:** uníssono e oitava na Fase 2; quinta na Fase 3; as terças do acorde na Fase 6. No uníssono, na oitava e na quinta, o ouvido e o afinador concordam. Na terça, não: a terça maior pura fica cerca de 14 cents abaixo do que o afinador marca, e a terça menor, cerca de 16 cents acima. Ensine pelo batimento, não pela agulha.

**Tendências que o livro ensina:** a primeira oitava tende a ficar baixa, principalmente em piano; Dó♯² e Ré² tendem a ficar altos (no Dó♯², acrescentar os dedos "Sol", "Mi" e "Ré" baixa e firma a nota); na terceira oitava, do Mi♭³ ao Lá♭³, a nota tende a subir, ainda mais no forte. Cada flauta tem o seu jeito, e por isso o aluno anota a sua.

# Estrutura e ritmo de avanço

Uma visão geral das fases. Os tempos são só uma referência: variam com a idade, a frequência das aulas e o estudo em casa.

| Fase | Conteúdo principal | Lições | Tempo de referência |
|---|---|---|---|
| **0 · Bocal e ritmo** | Tira de papel e garrafa, som no bocal, pulso com pé e metrônomo, figuras e pausas, aberto e tampado, três alturas | 1 a 7 | 4 a 8 semanas |
| **1 · Primeiras notas** | Parte A: montagem, Si ao Ré grave, primeiros duetos e checagem. Parte B: colcheias, Fá♯, Si♭, Dó grave, anacruse, Mi♭ | 8 a 23 | 4 a 6 meses |
| **2 · Segunda oitava e ligado** | Oitavas no bocal, segunda oitava até o Dó♯³, ligado, dinâmica, cromática, cânone, uníssono e oitava afinados | 24 a 35 | 3 a 4 meses |
| **3 · Mecanismo I** | Pulso por dentro, articulação, 6/8, semicolcheia, tercina, síncope, intervalos, pausas longas, quintas afinadas | 36 a 44 | 3 a 4 meses |
| **4 · Terceira oitava** | Série harmônica, Ré³ ao Lá³, Taffanel 55–58, agudo em piano, 8va e oitavar, gestos do regente | 45 a 55 | 2 a 3 meses |
| **5 · Mecanismo II** | Escalas maiores, menores natural, harmônica e melódica, duetos de escala, staccato, pontuado, arpejos, choro, leitura em grupo | 56 a 64 | 3 a 4 meses |
| **6 · Orquestra** | Filado, articulações, contratempo, terças do acorde, respiração na frase, trios, repertório do grupo | 65 a 70 | 2 a 3 meses |
| **Extensão ·** | Ornamentos, vibrato, golpe duplo e triplo, Si³ e Dó⁴, estudos | 71 a 75 | livre |

GUIA DO PROFESSOR

Some cerca de um ano e meio a dois anos do zero até a avaliação da Fase 6, com aulas semanais e estudo diário de 20 minutos. As atividades de bocal da Fase 0 continuam no aquecimento das aulas seguintes, por meses se for preciso: é esse trabalho contínuo que constrói o som.

# Como conduzir uma aula

Uma sugestão de roteiro para aulas de 30 a 45 minutos.

| Momento | Tempo | O que fazer |
|---|---|---|
| Aquecimento | 5–10 min | O aquecimento da abertura da fase: respiração (sentado ou na parede), bocal nas primeiras fases e notas longas com o afinador. A partir da Fase 4, uma linha de agudo. |
| Revisão | 5–10 min | Os exercícios da semana, com metrônomo. Marque o quadradinho só quando o exercício sair bem duas vezes seguidas, sem parar. |
| Lição nova | 10–15 min | Leia a caixa da nota nova com o aluno, demonstre e toque junto. Faça a nota longa com o afinador e marque a afinação. |
| Conjunto | 5–10 min | Duetos, cânones e trios, e a habilidade de conjunto da fase (caixas laranja "Conjunto"). |
| Tarefa de casa | 2 min | Diga exatamente quais exercícios estudar, em que andamento e quantas vezes. Lembre a rotina de 20 minutos. |

### MARCAR O PROGRESSO

Use o quadradinho dos exercícios, o andamento anotado, o cartão de estrelas, os marcos de conjunto (Fase 6) e a avaliação. Juntos, mostram a qualquer instrutor onde o aluno está.

### AULAS EM GRUPO

Os duetos, cânones e trios funcionam bem em grupo. Com alunos em fases diferentes, use as vozes mais fáceis para os iniciantes e os desafios para os adiantados.

### CAIXAS QUE SE REPETEM

Em toda fase aparecem: **Leitura à primeira vista** (melodias curtas para tocar uma vez, sem parar; a leitura também é um item de todas as avaliações), **De ouvido** (tocar sem partitura uma melodia conhecida, em outro tom ou em outra oitava), **Ensine um colega** (use os mais adiantados como monitores dos que estão começando) e **Cante antes de tocar**, que volta no rodapé.

### OUTRO INSTRUMENTO NA PARTE DO PROFESSOR

Nos duetos e trios, a parte do professor pode ser tocada por outro instrumento: o que o aluno aprende ali é tocar junto. Três cuidados: **(1)** a parte está em Dó, na clave de sol, então violino, oboé e teclado leem direto, mas clarinete, sax, trompete e instrumentos de clave de fá precisam transpor; **(2)** som, embocadura e as imitações da Fase 0 pedem um modelo de flauta, seja outro flautista do grupo, seja uma gravação; **(3)** com teclado ou órgão, quem ajusta a afinação é a flauta, e as terças puras da Fase 6 só funcionam com instrumentos que ajustam a afinação.

# 0 Fase 0 • Bocal e ritmo

Lições 1 a 7. Toda a base do Flute 101: língua e ar, bocal, pulso e ritmo.

**Verifique a flauta** antes da primeira aula: sapatilhas vedando, molas voltando rápido e a rolha no lugar. A marca da vareta, enfiada no bocal até encostar na rolha, deve aparecer no centro do orifício. A página "Manutenção" do livro traz a rotina de cuidados e quando procurar o técnico.

**Respiração sem deitar.** Os exercícios da introdução funcionam em qualquer sala: sentado na beirada da cadeira, inclinado para a frente, e em pé, encostado na parede, com uma mão na barriga. Deitado, só em casa, para quem quiser.

**Descanso e corpo tranquilo.** A introdução ensina três posições de descanso: pausa curta (flauta na posição de tocar, afastada dos lábios), descanso (ponta do pé da flauta na coxa direita, flauta em pé, dedos nas chaves) e fora das mãos (deitada, chaves para cima). Essa posição de descanso é um costume de orquestra, não uma regra da flauta: se o seu grupo usa outra, ensine a do grupo. Cobre também o corpo tranquilo, sem balançar, mas sem rigidez. No rodapé de cada página de lição há um lembrete curto, que muda a cada página.

**O "tu" e a tira de papel** (lição 1). Uma tira de papel fino, segurada a um palmo da boca, mostra o que a língua e o ar fazem: com "tu" e ar rápido, a tira é empurrada para longe. Segurando a tira em alturas diferentes, o aluno muda a direção do ar sem mexer a cabeça, o que prepara os três registros. A **garrafa** (soprar por cima de uma garrafa vazia, com a borda no queixo) é opcional e ajuda a sentir a borda antes do bocal.

**O primeiro som** (lição 2). O aluno sentado, de olhos fechados; o professor segura o bocal pelas pontas e, quando o aluno diz "tu", encosta o porta-lábio no queixo, com o orifício alinhado à abertura natural dos lábios. Leve o instrumento até o aluno, não o aluno até o instrumento. Se o lábio de cima tiver uma pequena saliência no centro, desloque o bocal um pouco para a esquerda do aluno. Depois, o aluno segura o bocal **no berço** (a mão direita na ponta aberta, a esquerda perto da coroa, as duas por baixo, com os dedos longe do orifício) e afasta-o do queixo entre as tentativas para não ficar tonto. Reforce três pontos: a língua libera o ar; as aberturas dos lábios e do bocal ficam centralizadas; o orifício fica paralelo ao teto.

**Pulso e ritmo** (lição 3 e lição 4). Antes de ler, o aluno precisa ouvir e sentir. Brinque de Siga o Mestre no bocal e depois inverta os papéis. O pé marca os tempos com o calcanhar no chão e a voz conta em voz alta. Moedas de verdade sobre a mesa ajudam a montar compassos. O sinal de repetição aparece já na primeira lição, com o lembrete ao lado.

**Aberto, tampado e três alturas** (lição 5 e lição 6). A palma tampando a ponta faz uma nota mais grave; com ela tampada, o sobre-sopro dá dois harmônicos. O indicador entrando na ponta muda a altura (0, 1, 2). Se os agudos não saírem, peça que o aluno toque em pé, articulando cada som, com os lábios em "u".

**Conjunto:** Siga o Mestre e o dueto de ritmo com o professor. **Quando avançar:** som limpo no bocal por 4 tempos e leitura do exercício de revisão sem parar, com o metrônomo.

# 1 Fase 1 • Primeiras notas

Lições 8 a 23. Duas partes: da montagem ao Ré grave, e das colcheias ao Dó grave.

**Montagem** (lição 8). Alinhe o centro do orifício com o centro das chaves de Fá, Mi e Ré e faça marcas de referência no bocal e no corpo com esmalte ou caneta fina. Em muitas flautas a afinação pede o bocal uns 6 mm para fora da posição totalmente encaixada: marque e meça. Nas primeiras lições (até o Dó$^2$), o pé da flauta fica no estojo e a mão direita fica apoiada no alto do corpo, o que estabiliza a flauta e relaxa os ombros.

**Equilíbrio e mãos.** A flauta descansa entre a segunda e a terceira dobra do indicador esquerdo; o polegar esquerdo toca a chave de Si apontando para o teto. Quando o pé entra (lição 14), o aluno fecha a mão direita, estica o mindinho até a chave de Mi♭, coloca os dedos de Fá, Mi e Ré e, por fim, apoia o polegar, entre o indicador e o médio. Dedos curvos e perto das chaves. A chave de Mi♭ fica apertada em quase todas as notas, menos Dó$^1$, Dó♯$^1$, Ré$^1$ e Ré$^2$.

**Parte A.** Si, Lá e Sol primeiro; logo depois, cinco duetos originais só com essas três notas (lição 12), com a caixa "Começar e terminar juntos". O Dó$^2$ é o primeiro movimento difícil (sai o polegar). Depois vêm Fá, Mi e Ré grave, e a **checagem da Parte A**, mais curta que uma avaliação de fase.

**Fá♯ com o anelar.** O Fá♯ é com o dedo "Ré" (anelar direito). O Fá♯ com o médio, comum em quem vem do saxofone, sai baixo e abafado; ele só serve para trinados rápidos de Mi e Fá♯, assunto para muito depois. Confira a mão do aluno logo na primeira lição do Fá♯.

**Parte B.** Colcheias, Fá♯ (com Brilha, brilha em Ré maior), Si♭, o **Dó grave**, a anacruse e o Mi♭. O Dó grave ficou para o fim da fase porque pede ar lento, lábios soltos e o mindinho firme no pé; antes dele, as melodias não descem abaixo do Ré. As canções infantis aparecem assim que as notas permitem, e a fase termina com "Festa no pátio", um dueto e um trio.

- **Fá♯ com o indicador** no lugar do anelar é o erro mais comum da fase; o médio é o segundo.
- **Notas graves que quebram:** quase sempre é um dedo mal fechado ou ar rápido demais.
- **Vibrato:** fica para a Extensão. Se o aluno imitar o seu, tudo bem, desde que o som sem vibrato esteja firme.

# 2 Fase 2 • Segunda oitava e ligado

Lições 24 a 35. O salto de oitava, a segunda oitava completa, ligado, dinâmica e cromática.

**Oitava é velocidade, não força.** A fase começa com as oitavas só no bocal, tampado: o aluno aprende a mudar de oitava só com o ar, antes dos dedos. Mi$^1$/Mi$^2$, Fá$^1$/Fá$^2$, Fá♯$^1$/Fá♯$^2$, Sol$^1$/Sol$^2$, Lá♭$^1$/Lá♭$^2$, Lá$^1$/Lá$^2$, Si♭$^1$/Si♭$^2$, Si$^1$/Si$^2$, Dó$^2$/Dó$^3$ e Dó♯$^2$/Dó♯$^3$ têm o mesmo dedilhado. As oitavas em Mi, Fá e Sol (lição 24) entram no aquecimento de toda a fase, com o afinador.

- **Ré² e Mi♭² com o indicador esquerdo levantado.** Dizer que ele "abre a chave de oitava" ajuda o aluno a lembrar.
- **Dó♯² e Dó♯³:** altos e instáveis. Apoios firmes e, no Dó♯², se precisar, os dedos "Sol", "Mi" e "Ré".
- **Os dois Si♭** (lição 30): o polegar na espátula é a primeira escolha nos tons com bemóis, e pode ficar ali em todas as notas, menos no Si♮ e no Fá♯³. O "um e um" (Si mais o indicador direito) resolve as passagens com Si e Si♭ perto e a escala cromática. Há ainda a alavanca lateral de Si♭, que pode ser mostrada aos adiantados. No repertório de conjunto, a maioria das músicas em tons com bemóis não tem Si♮: o polegar fica na espátula. Quando aparece um Si♮, quase sempre ele sobe para o Dó, e o polegar sai só nesse Si.
- **Som igual em todas as notas:** antes da dinâmica, o aluno desce de meio em meio tom a partir do Si², com o Si como modelo de som e de afinação, à maneira de Moyse. Volte a ele no aquecimento das fases seguintes.
- **Dinâmica e afinação:** no forte a flauta sobe, no piano desce. Mostre no afinador e corrija com a direção do ar.
- **Conjunto:** entrar no lugar certo no cânone; respirar juntos no trio; uníssono e oitava afinados com o professor, ouvindo o batimento.
- **Repertório:** Rema, rema em cânone, o tema da Pequena Serenata Noturna, o Minueto de Petzold, Cantiga no alto e "Brilha, brilha com variações".

## 3 Fase 3 · Mecanismo I

Lições 36 a 44. Ritmos, compassos e articulações, com o pulso por dentro.

É a fase de leitura e agilidade. O metrônomo continua ligado, mas o pé descansa: o aluno conta por dentro, como vai fazer na orquestra. Quando um ritmo novo apertar, ele volta ao pé até o ritmo firmar.

- **Contar em voz alta** antes de tocar cada ritmo novo. O pontuado e a síncope só ficam firmes se o aluno sentir o pulso.
- **Semicolcheias:** velocidade só depois de regularidade. Uma meta razoável no fim da fase é semínima = 72 a 80.
- **Duas peças em destaque:** Para Elisa e a parte A de The Entertainer, uma oitava abaixo do original.
- **Intervalos ligados** (lição 42): quartas, quintas e sextas dentro da escala de Dó. Ar constante; quem se ajusta são os lábios.
- **Ritmos brasileiros:** a síncope do maxixe e do choro (semicolcheia, colcheia, semicolcheia) e o 3 + 3 + 2 do baião. Bata palmas antes; muitos alunos já têm esses ritmos no ouvido.
- **Tons com bemóis:** uma canção em Mi♭ maior e uma valsa em Lá♭ maior, com o polegar na espátula. Na Fase 4 vem uma canção em Ré♭ maior. São os tons mais comuns no repertório de conjunto, e o aluno precisa chegar lá sem medo de bemol.
- **Conjunto:** contar pausas longas ("Espera e entra") e afinar quintas com outra flauta.

## 4 Fase 4 · Terceira oitava

Lições 45 a 55. Série harmônica e as notas do Ré³ ao Lá³.

**Comece pelos harmônicos** (lição 46). Eles ensinam a velocidade e a direção do ar sem a dificuldade dos dedilhados. Depois, explique cada nota a partir da segunda oitava: Mi♭² → Mi♭³ acrescenta o dedo "Si" e o Sol♯; Mi² → Mi³ levanta o dedo "Sol"; Fá² → Fá³ e Fá♯² → Fá♯³ levantam o dedo "Lá"; Sol² → Sol³ tira o polegar; Ré² → Ré³ levanta a mão direita e põe o mindinho no Mi♭; Lá² → Lá³ levanta o dedo "Si" e põe o dedo "Fá".

- **Taffanel e Gaubert 55 a 58** estão no livro na íntegra. Para passar de fase, bastam as variações a, b e c de cada exercício; as variações d a g ficam como aperfeiçoamento. O Lá³ tem um estudo no mesmo modelo.
- **Danúbio Azul** entra logo depois do Ré³, como motivação.
- **Afinação:** a terceira oitava tende a ficar alta, principalmente no forte. Treine o piano no agudo (lição 53) desde o começo.
- **8va e oitavar** (lição 54): o aluno aprende a ler o sinal 8va e a tocar uma melodia uma oitava acima. Reforce que oitavar no grupo é decisão do regente ou do arranjo, nunca do aluno sozinho.
- **Conjunto:** seguir os gestos do regente (preparação, entrada, fermata e corte) e dobrar a melodia uma oitava acima da outra flauta.

## 5 Fase 5 · Mecanismo II

Lições 56 a 64. Escalas, arpejos, staccato e pontuado.

- **Escalas de memória.** Sorteie a escala na aula para o aluno não decorar só a ordem do livro.
- **Escalas menores em três lições:** natural, harmônica e melódica, cada uma com uma melodia própria. A natural e a melódica têm um dueto de escala com o professor, em terças.
- **Metas de metrônomo:** comece com semínima = 60 em colcheias e suba de 4 em 4. Uma meta para a avaliação é semínima = 72.
- **Staccato:** o erro comum é cortar o ar com a garganta. A língua interrompe; o ar continua apoiado.
- **Choro do Si♭:** um choro original, com parte A e parte B e D.C. al Fine. Antes dele, a caixa "Ler música nova em grupo" ensina a olhar a partitura junto antes de tocar.

## 6 Fase 6 · Orquestra

Lições 65 a 70. Tocar com o grupo.

- **Afinação geral:** com a flauta aquecida, afinar pelo Lá do grupo puxando ou empurrando o bocal. Durante a música, o ajuste é feito com a direção do ar.
- **Terças do acorde:** depois da revisão do uníssono, da oitava e da quinta, o aluno aprende a baixar a terça maior e subir a terça menor pelo ouvido, e a montar um acorde afinado com três flautas.
- **Respiração na frase:** peça que o aluno marque a lápis as respirações antes de tocar uma peça nova.
- **Trios:** o Trio em Fá, a Pequena marcha e o Cânone de Pachelbel. Sempre que possível, deixe os alunos tocarem juntos, sem o professor.
- **Marcos de conjunto:** uma tabela no fim da fase resume, fase por fase, o que o aluno já faz em grupo.

**A avaliação final usa o repertório do grupo.** Ajuste os itens "Repertório do grupo" e "Com o grupo" às músicas que o grupo realmente toca: a nota mais aguda exigida da flauta, as tonalidades mais comuns e os ritmos que mais aparecem. Se possível, quem avalia deve ser um instrutor diferente do que acompanhou o aluno.

# + Extensão

Para depois da Fase 6, a critério do instrutor.

Ornamentos, vibrato, golpe duplo e triplo, Si³ e Dó⁴ e estudos mais longos. O **golpe duplo** começa pelo "ku" sozinho. Os dedilhados de Si³ e Dó⁴ impressos são os mais comuns (Dó⁴ para flauta com pé de Dó); se a flauta do aluno pedir outro, anote no quadro da lição. Os estudos melódicos podem ser usados como peças de apresentação.

**Vibrato: o que a pesquisa diz.** Medições acústicas com flautistas (Fletcher, 1975) mostram que o vibrato da flauta é sobretudo uma onda na intensidade, com variação de altura menor que 1%, a cerca de 5 ondas por segundo. Estudos que filmaram a laringe de flautistas tocando mostram que ela participa do som e do vibrato; por isso o livro fala em ar, barriga e garganta solta, e não em "vibrato de diafragma" só. Lábios, queixo e flauta ficam parados: mexer a flauta muda o ângulo do ar no bocal e faz a nota oscilar na altura, o que soa nervoso e desafinado.

**Vibrato: o método.** O caminho do livro segue os métodos mais usados (o volume 4 dos *Practice Books* de Trevor Wye e os exercícios de Patricia George): ondas medidas no metrônomo em 60, primeiro 2 por tempo, depois 3 e 4, uma etapa por semana, até 4 por tempo com o metrônomo perto de 76 (5 por segundo). Só então as ondas ficam livres. Não ensine antes de o som sem vibrato estar firme e afinado. No conjunto, o vibrato é mais discreto do que no solo; combine com o regente.

# Repertório

Critério de escolha e conferência das melodias.

**Critério temático.** O livro não tem hinos nem músicas com conteúdo religioso, espiritual, místico, sobrenatural, mitológico ou litúrgico, seja na letra original, seja na obra de onde a melodia vem. Por isso ficaram de fora, entre outras: Ode à alegria, Fra Martinho, Pãozinho quente, Escravos de Jó, Se essa rua fosse minha, as canções de festa de santo, Greensleeves, Au clair de la lune, A flauta mágica, o Lago dos cisnes, a Manhã de Grieg e a Habanera de Carmen. As sugestões das caixas "Para ouvir" seguem o mesmo critério.

**Conferência.** As canções tradicionais foram conferidas em fontes publicadas e, quando necessário, em mais de uma. Mesmo assim, cada região canta um pouco diferente: **confirme a versão que a sua comunidade conhece** e, se for diferente, ensine a dela. As obras de compositores (Mozart, Beethoven, Petzold, Strauss, Joplin, Pachelbel, Taffanel e Gaubert) são de domínio público; as demais peças são composições originais do método. No fim do livro do aluno há o índice "Músicas do livro".

# As caixas de história e a Bíblia

Três passagens bíblicas sobre a flauta aparecem como curiosidade histórica.

- **Jubal** (Gênesis 4:21), na página "A flauta através do tempo": é a primeira menção a instrumentos musicais na Bíblia. A Almeida Revista e Atualizada diz "harpa e flauta"; a Revista e Corrigida, "harpa e órgão". A palavra hebraica *ugav* indica um instrumento de sopro feito de tubos.
- **As crianças na praça** (Mateus 11:16-17; Lucas 7:31-32), em lição 12: "Tocamo-vos flauta, e não dançastes".
- **Os flautistas na casa de Jairo** (Mateus 9:23), em lição 70. A Revista e Corrigida diz "os instrumentistas"; a Revista e Atualizada, "os tocadores de flauta". O texto grego fala do *aulos*, um instrumento de palheta dupla, e não da flauta transversal.

As caixas contam o que o texto diz e dão o contexto histórico do instrumento, sem interpretação.

# Avaliações

Duas competências e uma régua de três níveis.

Cada avaliação tem duas partes: a **competência instrumental** (o que o aluno toca sozinho, sempre com um item de afinação e um de pulso) e a **competência de conjunto** (como ele toca com o professor e com os colegas). Para cada item, marque um nível:

- **Em desenvolvimento:** ainda erra notas, ritmo ou afinação com frequência.
- **Satisfatório:** toca do começo ao fim com poucos erros e sem parar o pulso, duas vezes seguidas.
- **Consolidado:** toca com segurança, som bonito e afinado, mesmo junto com outras flautas.

O aluno segue quando todos os itens estão pelo menos em **Satisfatório**. Itens que não passaram ficam para a próxima aula; não é preciso refazer os que já passaram. Nas escalas, sorteie. A Fase 1 tem também a **checagem da Parte A**, no meio da fase. Anote a data e assine.

**Pronto para o hinário.** Nos anexos do Volume 1 há uma lista com o que o aluno precisa dominar antes de começar os hinos. A hora é decisão do instrutor, conforme cada aluno, mas o critério é o mesmo para todos: assine só com todos os itens marcados. Cada item mostra em que fase é treinado. Depois disso, o aluno continua no livro e os hinos entram junto.

### CRIANÇAS

Crianças pequenas que não alcançam as chaves da mão direita podem começar com bocal curvo. Use as caixas "Para os pequenos" em voz alta na aula, e as brincadeiras das caixas rosa.

### ALUNOS ADULTOS

Adultos costumam querer pular etapas. Mostre que as Fases 0 e 1 constroem o som que eles vão usar a vida toda, e use os desafios para manter o interesse.

GUIA DO PROFESSOR

# Correspondência com o Parès

Onde está, neste método, cada parte do Método Elementar do Parès, para quem está acostumado com ele. Os exercícios do livro não são cópias: seguem o mesmo conteúdo, com melodias e exercícios novos.

| Parès (páginas) | Conteúdo | Neste método |
|---|---|---|
| 5–15 | Teoria musical | Página "Antes de começar" e lembretes distribuídos nas Fases 0 a 3, junto do exercício que usa o conceito |
| 15–17 | A flauta, postura, embocadura, conservação | Introdução, Fase 0 e lição 8 |
| 18–19 | Exercícios preliminares, notas longas | Fase 1, uma nota por lição, sempre com o afinador |
| 19–20 | Exercícios cromáticos | Fase 2 (lição 31 e lição 34) |
| 21 (ex. 16) | Notas agudas | Fase 4 (lições 45 a 55), com série harmônica e os exercícios 55 a 58 de Taffanel e Gaubert |
| 21–25 | Articulação, ponto de aumento, colcheias, quiálteras | Fases 1 e 3 |
| 26–27 | Síncope | Fase 3 (lição 41) |
| 28–31 | Escalas maiores | Fase 5 (lição 56 e lição 57) |
| 32–33 | Escalas menores | Fase 5 (lição 58 a 60) |
| 34–36 | Staccato e ritmo pontuado | Fase 5 (lição 61 e lição 62) |
| 37–42 | Ligado e intervalos | Fase 2 (lição 33) e Fase 3 (lição 42) |
| 43–45 | Articulações e sons filados | Fase 2 (lição 32) e Fase 6 (lição 65 e lição 66) |
| 46 | Arpejos | Fase 5 (lição 63) |
| 48 | Contratempo | Fase 6 (lição 67) |
| 49–52 | Ornamentos | Extensão (lição 71) |
| 53–56 | Estudos | Extensão (lição 75) |

GUIA DO PROFESSOR

# Fotos do livro

Cada espaço de foto tem um código. Quando a foto chegar, salve na pasta "fotos" com o código como nome (por exemplo, B.png) e gere o livro de novo.

| Código | Onde | Foto gerada no GPT | Situação |
|---|---|---|---|
| **A** | Introdução | Sentado na beirada da cadeira, sem encostar, tocando | — |
| **B** | Introdução | Em pé, na postura do saque de vôlei, corpo inteiro (opcional) | — |
| **C** | Introdução | Limpando o corpo com a vareta, segurando pelo tubo liso (opcional) | — |
| **D** | Introdução | Sentado na beirada, inclinado para a frente, mãos nos joelhos | pronta |
| **E** | Introdução | Encostado na parede, uma mão na barriga e outra no peito | pronta |
| **F** | Introdução | Pé marcando o tempo: calcanhar no chão, ponta levantada | pronta |
| **G** | Introdução | Metrônomo de pirâmide sobre a mesa, ao lado da estante | pronta |
| **H** | Introdução | Afinador digital visto de frente, tela apagada | pronta |
| **I** | Lição 5 | Bocal no queixo, ponta aberta | pronta |
| **J** | Lição 5 | Bocal no queixo, palma tampando a ponta (opcional) | — |
| **K** | Lição 6 | O dedo indicador entrando um pouco na ponta aberta do bocal | pronta |
| **L** | Lição 1 | Soprando por cima da boca de uma garrafa vazia (opcional) | — |
| **M** | Lição 2 | Close de frente: o lábio de baixo cobre cerca de um quarto do orifício | — |
| **N** | Lição 2 | O bocal sozinho, inteiro | pronta |
| **O** | Introdução | Estojo aberto com as três partes no lugar (opcional) | — |
| **P** | Introdução | Vareta com o pano enrolado, cobrindo a ponta (opcional) | — |
| **Q** | Introdução | A marca da vareta aparecendo no centro do orifício (opcional) | — |
| **R** | Lição 2 | Lábios de perfil: o porta-lábio encostado no queixo | — |
| **S** | Lição 8 | Mãos encaixando o bocal no corpo pelas partes lisas (opcional) | — |
| **T** | Lição 8 | Marcas de esmalte alinhadas na emenda entre bocal e corpo (opcional) | — |
| **U** | Lição 2 | Bocal seguro no berço, com os dedos longe do orifício | pronta |
| **V** | Introdução | Sentado, flauta em pé apoiada pela ponta do pé na coxa direita, bocal para cima, dedos nas chaves (opcional) | — |

| Código | Onde | Foto do instrutor | Situação |
|---|---|---|---|
| **1** | Lição 8 | Flauta sem o pé: mão esquerda fazendo o Si, mão direita só segurando a ponta do corpo (opcional) | — |
| **2** | Lição 14 | Mão direita na posição de tocar, mindinho na chave de Mi♭ | — |
| **3** | Lição 14 | Pé alinhado com o corpo, visto de cima: a haste do pé no centro da última chave do corpo (opcional) | — |
| **4** | Introdução | A flauta desmontada nas três partes, vista de cima, sobre fundo branco | pronta |
| **5** | Lição 8 | Bocal encaixado no corpo, de frente para as chaves, com a linha de alinhamento | pronta |
| **6** | Lição 8 | As duas mãos na flauta, todos os dedos sobre as chaves | — |
| **7** | Lição 4 | Moedas sobre papel branco: uma de R$ 1, duas de 50 e quatro de 25 centavos (opcional) | — |

- As fotos com letras são geradas no GPT; as fotos com números mostram só as mãos e a flauta e são tiradas pelo instrutor, com fundo claro e luz de janela. Mande-as como documento, não como foto, para não perderem qualidade.
- Se usar fotos de alunos de verdade, peça autorização dos responsáveis.

# Antes de imprimir

Formato, papel e conferência.

- **Arquivos:** os dois volumes do livro do aluno (miolo, frente e verso), as capas dos dois volumes (papel grosso, um lado só) e a folha de teste.
- **Imprima um volume de cada vez:** o Volume 1 para quem começa; o Volume 2 quando o aluno chegar à Fase 4. Assim ninguém recebe um livro grosso no primeiro dia, e a impressão colorida só é feita para quem continua.
- **Em cores:** o livro foi feito para impressão colorida. As caixas têm o nome escrito na faixa lateral, então uma cópia em preto e branco continua legível.
- **Imprima primeiro a folha de teste**, em frente e verso: confira se a linha a 5 mm da borda aparece inteira, se as cruzes coincidem contra a luz e qual tamanho de pauta lê melhor. No verso, confira as cores das fases e a nitidez da foto.
- **Na impressora:** A4, frente e verso virando pela borda longa, **tamanho real (100%)**, nunca "ajustar à página".
- **Papel:** miolo em 90 g; capa e contracapa em 180 a 240 g. Encadernação em espiral ou wire-o, com plástico transparente na frente.
- **Abas das fases:** como a impressora não imprime até a borda, as abas não aparecem na lateral do livro fechado. Marcadores adesivos coloridos nas aberturas de fase resolvem.
- **Revisão musical:** peça para mais um flautista tocar os exercícios e conferir os dedilhados antes de imprimir em quantidade.
- **Canções tradicionais:** confira com o grupo se as versões do livro são as que a comunidade canta.

# De onde veio este método

A origem, a base e as vantagens de seguir o Tocando Flauta do começo ao fim.

**Nasceu das aulas.** O Tocando Flauta foi feito por um instrutor de grupos de estudo de flauta, a partir das dificuldades reais da sala: o aluno que não tirava som, o grupo que não entrava junto, a sala onde não dá para deitar no chão. Cada página responde a uma dessas dificuldades.

**O problema dos métodos disponíveis.** Bons métodos de flauta existem, mas quase nenhum foi pensado para um grupo de estudo. Na prática, o aluno estuda por cópias de cópias, apagadas e incompletas, que além de ilegais não lhe dão um material que seja seu. E os problemas vão além da pirataria:

| O que costuma acontecer | O que o Tocando Flauta faz |
|---|---|
| Métodos importados, caros e muitas vezes sem tradução | Gratuito, em português, pronto para imprimir em boa qualidade |
| Escritos para a aula particular ou o conservatório | Feito para grupo: duetos e trios com o professor e os colegas, alunos de várias idades, instrutores voluntários |
| Cada instrutor usa um livro e um critério | O mesmo livro e a mesma régua para todos: o aluno troca de instrutor sem recomeçar |
| Repetem a teoria, ou contam com uma teoria que o aluno não tem | Parte do que o aluno já estudou; a teoria aparece como lembrete, na hora de usar na flauta |
| Pressa nas notas e pouca base | A Fase 0 inteira no bocal, uma nota por vez, e afinação, metrônomo e pulso em todas as lições |
| Não ensinam a tocar junto | Uma habilidade de conjunto em cada fase, cobrada na avaliação |
| "Passar de lição" depende da impressão de cada um | Duas competências e uma régua de três níveis, com data e assinatura |
| Músicas que as crianças não conhecem ou com conteúdo contrário à nossa fé | Repertório conferido, sem hinos e sem conteúdo religioso, místico ou mitológico (veja "Repertório") |

**A base.** Nada foi inventado do zero. O método reúne o que funciona em materiais consagrados de ensino de flauta:

- *Flute 101*, de Patricia George: bocal, pulso e metrônomo, a base da Fase 0;
- Método Elementar de Parès: a sequência de mecanismo (veja "Correspondência com o Parès");
- Taffanel e Gaubert: os exercícios 55 a 58, na íntegra, para a terceira oitava;
- Mascolo e outros métodos: ideias pontuais, avaliadas uma a uma;
- os métodos de banda: o layout, com a nota nova no alto da lição, exercícios numerados e caixas.

Fora os exercícios de Taffanel e Gaubert, que estão em domínio público, nenhum trecho foi copiado: os exercícios seguem o mesmo conteúdo, com melodias novas.

**O que veio de outros países.** Na revisão final, o método foi comparado com os mais usados no mundo, e cinco ideias entraram: a leitura à primeira vista em toda fase, como nas provas inglesas da ABRSM; cantar e tocar de ouvido, como no Suzuki japonês e na pedagogia de Kodály; ensinar um colega, como no El Sistema venezuelano; o som igual em todos os registros, princípio do *De la sonorité* de Marcel Moyse; e os ritmos brasileiros, como no método de Celso Woltzenlogel. A página para a família segue os métodos de banda americanos.

**Por que tantas páginas.** Um método como o Parès traz só exercícios de mecanismo. O Tocando Flauta reúne em dois volumes o que costuma ficar espalhado em vários livros: o mecanismo, as músicas e os duetos, as fichas de avaliação, a tabela de dedilhados e as explicações para quem estuda em casa. Boa parte das páginas tem espaço para anotar, de propósito.

**Feito para chegar aos hinos.** O livro não tem hinos, mas cada habilidade que o hino pede é treinada em alguma fase. A página "Pronto para o hinário", nos anexos do Volume 1, reúne esses pontos numa lista.

| O que o hino pede | Onde o método treina |
|---|---|
| Som bonito e firme nas notas longas | Fase 0, só com o bocal, e notas longas no aquecimento de toda aula |
| Afinação com a orquestra | Afinador desde o início; com outra flauta em uníssono e oitava (Fase 2), quinta (Fase 3) e terças (Fase 6) |
| Respirar no lugar certo, sem cortar a frase | Exercícios de respiração no início do livro e no aquecimento de toda aula |
| Fermata | Desde a Fase 1 |
| Compassos 2/4, 3/4, 4/4 e 6/8 | 2/4, 3/4 e 4/4 desde a Fase 1; 6/8 na Fase 3 |
| Dinâmica: tocar piano e forte, sempre afinado | A partir da Fase 2 |
| Ler as diferentes armaduras | Escalas maiores com sustenidos e bemóis, escala cromática (Fase 2) e todas as notas até o Dó[4] |
| Entrar junto e contar pausas | Duetos desde a Fase 0; pausas longas na Fase 3 |
| Seguir os gestos do regente | Fase 4 |
| Oitavar só quando o regente pedir | Fase 4 |

**Como foi feito.** As partituras foram escritas em LilyPond, um programa profissional de notação musical. Um verificador automático confere cada exercício: nenhuma nota aparece antes de ser ensinada e todos os compassos têm os tempos certos. Os dedilhados foram conferidos em tabelas de referência. O texto, as partituras e a diagramação foram produzidos com a ajuda de uma inteligência artificial, o Claude, sempre orientada e revisada pelo instrutor. Depois, outras duas IAs, o ChatGPT e o Gemini, revisaram o livro, e cada apontamento delas foi conferido nas partituras antes de qualquer mudança. As fotos com o aluno são ilustrações geradas por IA.

**Por que algumas escolhas.** O método foi refeito várias vezes. Algumas mudanças explicam escolhas que podem parecer estranhas para quem aprendeu de outro jeito:

GUIA DO PROFESSOR

| Antes | Agora | Por quê |
|---|---|---|
| Respiração deitado no chão | Sentado, inclinado, e em pé na parede | Funciona em qualquer sala |
| Exercício com grão de arroz | Tira de papel e garrafa | Mais simples e mais limpo |
| Fase 1 longa demais | Fase 1 em duas partes, com checagem no meio | O aluno vê o progresso |
| Dó grave no começo | Dó grave no fim da Fase 1 | Pede ar lento e lábios soltos |
| Afinação só com o afinador | Uníssono, oitava, quinta e terça com outra flauta | No grupo, quem manda é o ouvido |
| "Passou" ou "não passou" | Régua de três níveis | O mesmo critério para todos |

**A maior vantagem.** Com o mesmo livro, os mesmos critérios e o mesmo caminho até os hinos, todos os instrutores do grupo falam a mesma língua, e o aluno nunca precisa recomeçar.